



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

**SINOPSE ESTATÍSTICA**  
*do*  
**MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA DO SUL**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**

*Subsídios para o Estudo da Evolução Política.*

*Alguns Resultados Estatísticos — 1945.*

*Principais Resultados Censitários — 1-IX-1940.*



RIO DE JANEIRO

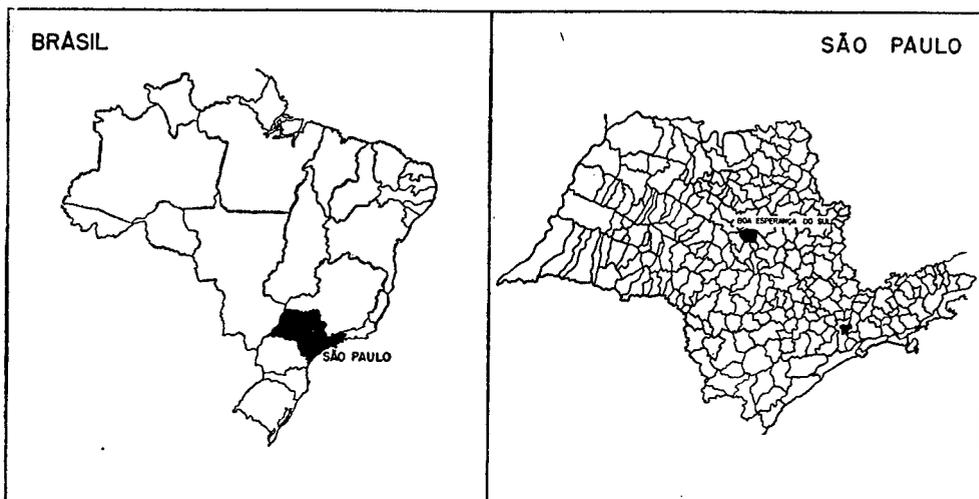
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

1 9 4 8

# MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA DO SUL

ESTADO DE SÃO PAULO

## ÁREA, POPULAÇÃO e POSIÇÃO



### ÁREA

(calculada para 31-XII-1945)

do Município ..... 651 km<sup>2</sup>  
do Estado ..... 247 223 km<sup>2</sup>  
% sobre o total do Estado: 0,26

### POPULAÇÃO

(estimada para 31-XII-1945)

do Município ..... 12 862 hab.  
do Estado ..... 8 051 658 hab.  
% sobre o total do Estado: 0,16

### POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 21°59'30" Longitude: W. Gr. 48°24'00"

Distância em linha reta da Capital do Estado: 255 km

Rumo em relação à Capital do Estado: NO



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	VII
--------------------	-----

## I PARTE

### SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA EVOLUÇÃO POLÍTICA

Formação Administrativa .....	3
Formação Judiciária .....	3
Distritos Componentes .....	4

## II PARTE

### ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

Produção .....	7
Transportes .....	7
Agências do Departamento dos Correios e Telégrafos .....	8
Melhoramentos Urbanos das Sedes Municipais .....	8
Assistência Médico-Sanitária .....	8
Ensino Primário Fundamental Comum .....	8
Bibliotecas, Periódicos e Diversões .....	8
Representações de Estabelecimentos de Crédito .....	9
Finanças Municipais .....	9

## III PARTE

### PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

Censo Demográfico .....	13
Censo Agrícola .....	15



## APRESENTAÇÃO

*É com justa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.*

*A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por esse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.*

*O plano em causa abrangerá, em princípio, um conjunto de 1 669 Sinopses,<sup>1</sup> organizadas de maneira sistemática, a fim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É um trabalho de vulto, que deve ser visto como síntese do esforço empreendido por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional, com objetivos comuns. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I. B. G. E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.*

*Empreendimento de largas proporções, ressentido-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e facilmente compreensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e da apresentação de dados por Município. Por isso mesmo, a Secretaria-Geral do I. B. G. E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sobre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.*

*De acôrdo com o plano geral ora estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.*

*A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc. No caso especial de São Paulo, o vulto do material a ser criticado permitiu apenas fôssem divulgados, nesta primeira edição, alguns "Subsídios para o Estudo da Evolução Política" das comunas bandeirantes. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre os autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registro das várias*

---

<sup>1</sup> Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

## VIII

versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Para o preenchimento completo dessa parte, nas próximas edições das Sinopses Estatísticas dos Municípios paulistas, será acolhida com o maior interesse, por parte do I. B. G. E., tôda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio de controvérsia, o esboço histórico e o panorama geográfico de cada uma dessas unidades municipais.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações que bem caracterizam cada assunto.

Das Sinopses dos Municípios das Capitais consta uma outra parte, especial, em que figuram dados periodicamente divulgados no "Boletim Estatístico" editado pelo I. B. G. E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais". Os elementos nela apresentados abrangem o triênio 1944-1946.

Entregando ao público as Sinopses Estatísticas Municipais, o I. B. G. E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos Municípios em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da esfera de suas atribuições.

### CONVENÇÕES

%	Os números percentuais que figuram neste volume referem-se à relação existente entre os resultados do Município e os do Estado.
...	O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe.
—	O fenômeno não existe.
0 — 0,0 — 0,00	O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena, que não atinge a unidade adotada no quadro.

I Parte

Subsídios para o Estudo da Evolução Política

# SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA EVOLUÇÃO POLÍTICA

## FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

O distrito de Boa Esperança foi criado pela Lei provincial n.º 9, de 16 de março de 1880, ou pela estadual de n.º 336, de 23 de julho de 1895.

A Lei estadual n.º 542, de 21 de julho de 1898, criou o Município de Boa Esperança, com território desmembrado do de Araraquara.

A sede municipal recebeu foros de cidade por força da Lei estadual n.º 1038, de 19 de dezembro de 1906.

Nas divisões administrativas referentes aos anos de 1911 e 1933, o Município de Boa Esperança se compõe de um só distrito, o de mesmo nome.

Segundo as divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, bem como o quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 9073, de 31 de março de 1938, o referido Município figura com os distritos de Boa Esperança e Trabiju e assim permanece no quadro fixado pelo Decreto estadual n.º 9775, de 30 de novembro de 1938, para vigorar no quinquênio 1939-1943.

Pelo Decreto-lei estadual n.º 14334, de 30 de novembro de 1944, que fixou o quadro da divisão territorial administrativo-judiciária do Estado de São Paulo, em vigor no período 1945-1948, o Município e o distrito de Boa Esperança passaram a denominar-se Boa Esperança do Sul. De acordo com o citado Decreto-lei n.º 14334, o referido Município perdeu parte do território do distrito da sede, para o de Bocaina, do Município dêste nome, ficando constituído pelos distritos de Boa Esperança do Sul (ex-Boa Esperança), e Trabiju.

## FORMAÇÃO JUDICIÁRIA

Nas divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, bem como no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 9073, de 31 de março de 1938, Boa Esperança do Sul pertence ao termo judiciário da comarca de Ribeirão Bonito, assim permanecendo nos quadros fixados pelos Decretos estaduais de ns. 9775, de 30 de novembro de 1938, e 14334, de 30 de

novembro de 1944, para vigorarem, respectivamente, no quinquênio 1939-1943 e em 1945-1948, notando-se, porém, que, somente em 1945-1948, o Município se denomina Boa Esperança do Sul, pois, antes, era chamado Boa Esperança.

### DISTRITOS COMPONENTES

- 1 — Boa Esperança do Sul (ex-Boa Esperança)      2 — Trabiçu

### BIBLIOGRAFIA

- 1) Divisão Administrativa em 1911, da República dos Estados Unidos do Brasil — Diretoria do Serviço de Estatística — (Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio) — Rio. — 1913.
- 2) Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, n.º 22 — junho, 1936.
- 3) Sinopse Estatística do Estado, n.º 2 (S. Paulo) — (Separata do Anuário Estatístico do Brasil, 1937) — 1938.
- 4) Sinopse Estatística do Estado, n.º 3 (S. Paulo) — (Separata do Anuário Estatístico do Brasil, 1938) — 1939.
- 5) Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil (1939-1943) — Serviço Gráfico do I.B.G.E., 1942.
- 6) Divisão Judiciária e Administrativa do Estado — S.P. — 1945 — Departamento Estadual de Estatística.
- 7) Documentação Municipal do I.B.G.E.



II Parte  
Alguns Resultados Estatísticos  
1945

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
<b>PRODUÇÃO (1)</b>			
<b>PRODUÇÃO AGRÍCOLA</b>			
<b>Culturas temporárias</b>			
Área cultivada (ha).....	8 142	3 479 758	0,23
Valor da produção (Cr\$).....	(2) 4 237 000	4 236 179 799	0,10
Área cultivada (ha).....	7 280	1 353 161	0,54
Valor da produção (Cr\$).....	(3) 4 100 000	2 204 472 140	0,19
<b>PRODUÇÃO DE CARNE</b>			
<b>Número de cabeças abatidas</b>			
Bovinos.....	378	1 144 488	0,03
Suínos.....	732	1 072 965	0,07
Ovinos.....	21	15 165	0,14
Caprinos.....	155	73 544	0,21
<b>Quantidade de carne produzida (kg)</b>			
Bovinos.....	62 760	193 035 337	0,03
Suínos.....	13 041	28 456 307	0,05
Ovinos.....	315	208 806	0,15
Caprinos.....	1 550	654 411	0,24
<b>Valor de carne produzida (Cr\$)</b>			
Bovinos.....	234 468	874 979 977	0,03
Suínos.....	67 059	191 206 362	0,04
Ovinos.....	1 386	970 445	0,14
Caprinos.....	5 735	3 072 169	0,19
<b>TRANSPORTES</b>			
<b>TRANSPORTE RODOVIÁRIO</b>			
Veículos a motor.....	32	73 063	0,04
Veículos a força animada.....	258	151 663	0,17
<b>TRANSPORTE FERROVIÁRIO (4)</b>			
Estações.....	5	829	0,60
Paradas.....	—	153	—
Postos telegráficos.....	—	11	—
Estribo.....	—	8	—

(1) Consideradas somente as produções apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.—(2) Principalmente: Algodão em caroço (Cr\$ 2 482 500); Milho (Cr\$ 950 000).—(3) Principalmente: Café beneficiado (Cr\$ ..... 850 000).—(4) Servido pela Estrada de Ferro do Dourado.

## ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%

## AGÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Agências postais.....	2	582	0,34
Agências postais-telegráficas.....	—	105	—
Outras agências.....	—	15	—

## MELHORAMENTOS URBANOS DAS SEDES MUNICIPAIS

Logradouros públicos.....	22	16 671	0,13
Dos quais, iluminados a eletricidade.....	22	12 251	0,18
Iluminação domiciliar a eletricidade (ligações domiciliares).....	298	549 664	0,05
Abastecimento d'água (prédios abastecidos).....	—	388 984	—
Esgotos sanitários (prédios esgotados).....	—	262 872	—

## ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (1)

Hospitais, casas de saúde, etc.			
Estabelecimentos.....	—	287	—
Leitos.....	—	28 432	—
Centros, postos de saúde, etc. (estabelecimentos).....	—	267	—

## ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM

Unidades escolares.....	9	7 152	0,13
Corpo docente.....	19	19 822	0,10
Matrícula geral.....	795	787 564	0,10
Matrícula efetiva.....	636	636 010	0,10
Frequência.....	627	599 112	0,10
Aprovações em geral.....	397	432 996	0,09
Conclusões de curso.....	113	85 231	0,13

## BIBLIOTECAS, PERIÓDICOS E DIVERSÕES

Bibliotecas públicas e semipúblicas.....	—	436	—
Jornais e outros periódicos.....	—	507	—
Cinemas, teatros e cine-teatros.....	—	430	—

(1) O quadro registra dados provisórios relativos a estabelecimentos civis e militares.

## ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%

## REPRESENTAÇÕES DE ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO (1)

Banco do Brasil.....	—	63	—
Caixa Econômica Federal.....	—	3	—
Caixa Econômica Estadual.....	1	265	0,38

## FINANÇAS MUNICIPAIS (Cr\$)

## RECEITA ORÇADA PARA 1945

ORDINÁRIA, TOTAL.....	123 200	400 788 671	0,03
Tributária, total.....	114 900	388 706 479	0,03
<b>Total.....</b>	<b>76 800</b>	<b>263 616 388</b>	<b>0,03</b>
<b>Impostos</b> { Predial.....	12 000	96 585 540	0,01
Indústrias e profissões.....	43 000	98 739 260	0,04
Outros.....	21 800	68 291 588	0,03
Taxas.....	38 100	75 090 091	0,05
Patrimonial.....	1 600	7 794 504	0,02
Industrial.....	—	30 253 756	—
Receitas diversas.....	6 700	24 033 932	0,03
EXTRAORDINÁRIA.....	16 800	55 209 229	0,03
<b>TOTAL DA RECEITA.....</b>	<b>140 000</b>	<b>455 997 900</b>	<b>0,03</b>

## DESPESA FIXADA PARA 1945

Administração geral.....	45 040	57 817 860	0,08
Exação e fiscalização financeira.....	7 758	20 727 934	0,04
Segurança pública e assistência social.....	2 868	7 781 343	0,04
Educação pública.....	18 470	50 643 391	0,04
Saúde pública.....	2 000	15 665 034	0,01
Fomento.....	—	374 480	—
Serviços industriais.....	—	14 826 633	—
Dívida pública.....	—	51 705 726	—
Serviços de utilidade pública.....	56 491	202 631 531	0,03
Encargos diversos.....	7 373	34 785 268	0,02
<b>TOTAL DA DESPESA.....</b>	<b>140 000</b>	<b>456 959 200</b>	<b>0,03</b>

FONTES — Sistema Regional e Órgãos Federais de Estatística.

(1) Os dados referem-se apenas às representações do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas Federais e Estaduais. As demais instituições bancárias não foram motivo de inquérito para esta Sinopse.

**III Parte**  
**Principais Resultados Censitários**  
**1-IX-1940**

## PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

A população da sede municipal representava 10,45 % da população total do Município. A densidade demográfica do Município foi calculada em 16,59 habitantes por km<sup>2</sup>.

## I — CENSO DEMOGRÁFICO

## 1. População por distritos

DIVISÃO DISTRITAL	POPULAÇÃO DE FATO		
	TOTAL	Segundo a localização	
		Urbana e subúrbana	Rural
1. Boa esperança.....	10 585	1 208	9 377
2. Trabiçu.....	978	511	467

## 2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
<b>TOTAL</b> .....	<b>11 563</b>	<b>7 180 316</b>	<b>0,16</b>
<b>Localização</b>			
Urbana e suburbana.....	1 719	3 168 111	0,05
Rural.....	9 844	4 012 205	0,25
<b>Sexo</b>			
Homens.....	6 035	3 670 605	0,16
Mulheres.....	5 528	3 509 711	0,16
<b>Idade</b>			
De 0 a 6 anos.....	2 649	1 431 257	0,19
De 7 a 14 anos.....	2 597	1 471 860	0,18
De 15 a 19 anos.....	1 153	774 960	0,15
De 20 a 59 anos.....	4 747	3 199 290	0,15
De 60 e mais anos.....	398	296 095	0,13
De idade ignorada.....	19	6 854	0,28
<b>Estado conjugal</b>			
Solteiros.....	7 198	4 394 682	0,16
Casados.....	3 968	2 476 046	0,16
Separados, desquitados, divorciados.....	—	13 853	—
Viúvos.....	375	287 874	0,13
De estado conjugal não declarado.....	22	7 861	0,28

## PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

## I — CENSO DEMOGRÁFICO

## 2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
<b>Nacionalidade</b>			
Brasileiros natos.....	10 576	6 363 320	0,17
Brasileiros naturalizados.....	56	52 111	0,11
Estrangeiros.....	871	761 991	0,11
De nacionalidade não declarada.....	60	2 894	2,07
<b>Instrução (1)</b>			
Sabem ler e escrever.....	3 507	3 196 556	0,11
Não sabem ler nem escrever.....	6 036	2 857 761	0,21
De instrução não declarada.....	90	83 966	0,11
<b>Religião</b>			
Católicos romanos.....	11 216	6 612 429	0,17
De outras religiões.....	299	523 612	0,06
Sem religião.....	8	17 221	0,05
De religião não declarada.....	40	27 054	0,15
<b>Atividades principais (2)</b>			
Agricultura, pecuária, silvicultura.....	3 628	1 529 055	0,24
Indústrias extrativas.....	147	22 758	0,65
Indústrias de transformação.....	40	428 478	0,01
Comércio de mercadorias.....	63	189 955	0,03
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	1	18 315	0,01
Transportes e comunicações.....	162	129 524	0,13
Administração pública, justiça, ensino público...	65	70 830	0,09
Defesa nacional, segurança pública.....	4	24 481	0,02
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada.....	10	32 345	0,03
Serviços, atividades sociais.....	89	177 799	0,05
Atividades domésticas, atividades escolares.....	2 689	2 138 784	0,13
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas.....	1 000	424 852	0,24

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) População de 5 anos e mais.—(2) População de 10 anos e mais.

## PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1 IX-1940

## II — CENSO AGRÍCOLA

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	Município	Estado	%
<b>Estabelecimentos recenseados</b>			
Número.....	369	252 615	0,15
Área (ha)			
<b>Total</b> .....	<b>53 832</b>	<b>18 579 827</b>	<b>0,29</b>
Cultivada.....	13 027	4 319 804	0,30
Em matas.....	16 033	4 063 360	0,39
Em pastagens.....	20 188	6 328 595	0,32
Outras (1).....	4 584	3 868 068	0,12
Valor total (Cr\$ 1000) (2).....	12 796	6 497 940	0,20
Pessoal ocupado (permanente).....	4 408	1 839 937	0,24
Valor da produção em 1939 (Cr\$ 1 000)			
<b>Total</b> .....	<b>6 486</b>	<b>2 000 847</b>	<b>0,32</b>
Agrícola.....	5 649	1 711 363	0,33
Extrativa.....	417	45 986	0,91
Animal e produtos animais.....	420	243 498	0,17
<b>Gado recenseado (cabeças)</b>			
Bovino.....	4 584	3 174 453	0,14
Equino.....	1 130	470 453	0,24
Asinino e muar.....	1 209	365 522	0,33
Sufo.....	5 125	2 671 138	0,19
Ovino.....	116	64 684	0,18
Caprino.....	449	138 926	0,32
Aves.....	21 798	10 735 127	0,20

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Referem-se a terras improdutivas e a terras inaproveitadas.—(2) Inclusive benfeitorias.